

Setor dos resíduos gerou produção adicional na economia de 3,6 mil milhões de euros

10 de Julho, 2018

A atividade do setor dos resíduos gerou uma produção adicional na economia portuguesa de 3,6 mil milhões de euros em 2016, a que correspondem 43 mil postos de trabalho, estima um estudo hoje divulgado e, agora, citado pela Lusa.

A versão atualizada do estudo “Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspectiva de uma Economia Circula”, – promovido pela Associação Smart Waste Portugal e realizado por um grupo liderado pelo economista Augusto Mateus –, retrata esta área de atividade e volta a referir as expectativas para o seu desenvolvimento até 2030.

Àquela produção adicional na economia corresponde, segundo o estudo, um Valor Acrescentado Bruto (VAB) de 2 mil milhões de euros e cerca de 43 mil postos de trabalho, além de requerer um acréscimo de importações de cerca de 284 milhões de euros.

O documento refere estatísticas oficiais, apesar de os autores apontarem que a sua “robustez é discutível”, para dizer que em 2016 a economia portuguesa gerou cerca de 14,8 milhões de toneladas de lixo, dos quais 4,9 milhões de resíduos urbanos.

Do total de resíduos produzidos, foram valorizados 71%, equivalentes a 10,6 milhões de toneladas. Apenas metade do total de resíduos urbanos ou equiparados são sujeitos a valorização, “embora a última década se tenha caracterizado por um aumento” deste tipo de tratamento, quando em 2004 era 34,8%, segundo o estudo.

A recolha seletiva – de papel e cartão, plástico, metal e vidro, mas também de resíduos urbanos biodegradáveis – corresponde a 15,9% do total do lixo urbano, “não obstante ter aumentado em anos recentes”, acrescenta.

“O peso da deposição em aterro no panorama nacional ainda é muito elevado, pelo que este é visto como uma oportunidade e uma imposição na mudança de paradigma, tendo as empresas um papel muito relevante nesta transição”, acrescentam os autores do trabalho.

Em 2016, o setor dos resíduos em Portugal era formado por 2.542 entidades, que empregavam cerca de 25 mil trabalhadores e faturavam quase 2,5 mil milhões de euros.